



Turismo

O objetivo principal do Relatório é oferecer ao Congresso Nacional e às suas comissões e casas legislativas, aos gestores públicos, ao trade turístico e, sobretudo, à sociedade brasileira, informações de modo estruturado sobre o tema Turismo e sobre os principais trabalhos do TCU na área.

O relatório traz uma compilação de dados com a análise descritiva e crítica da execução do Orçamento da União destinado à Subfunção Turismo (Cap. 1), dos indicadores de desempenho e metas constantes do PPA 2012–2015 (Cap. 2), dos principais trabalhos realizados pelo Tribunal (Cap. 3), e das boas práticas identificadas na gestão do Programa (Cap. 4).

PANORAMA SOBRE O TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

BRASIL NO RANKING MUNDIAL DE COMPETIVIDADE DO TURISMO

ASPECTO AVALIADO	RANKING
MARCO REGULATÓRIO	82
REGRA POLÍTICA E REGULAÇÃO	119
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	30
SEGURANÇA	73
SAÚDE	70
PRIORIZAÇÃO DO SETOR	102
AMBIENTE DE NEGÓCIOS E INFRAESTRUTURA	76
TRANSPORTE AÉREO	48
TRANSPORTE TERRESTRE	129
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	60
TELECOMUNICAÇÕES	55
COMPETIVIDADE DOS PREÇOS	126
RECURSOS HUMANOS, CULTURAIS E NATURAIS	12
RECURSOS HUMANOS	62
RECURSOS NATURAIS	1
RECURSOS CULTURAIS	23
RECEPTIVIDADE AO TURISMO	83

Fonte: World Economic Forum (WEF)

O Brasil está entre os primeiros quando se trata de recursos naturais e culturais, em relação à posição econômica no turismo mundial e de emissão de turistas no cenário internacional. Por outro lado, verifica-se que o país, em 2013, obteve apenas 6,7 bilhões de dólares de receita cambial com a chegada de turistas internacionais. Os brasileiros gastaram no exterior 25,3 bilhões de dólares, o que ocasionou grande déficit na nossa balança comercial do turismo.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – SUBFUNÇÃO TURISMO

Em relação à liquidação da despesa, constata-se que as Unidades Orçamentárias responsáveis pelas ações da Subfunção Turismo (MTur, Embratur e Fungetur) executaram, nos respectivos exercícios, um baixíssimo índice da dotação disponível. Liquidou 7,8% em 2012, 7% em 2013 e, no exercício de 2014, aproximadamente 5,0% (até 9/7). Em razão do baixo volume de recursos liquidados, foram inscritos em restos a pagar não processados (RPNP) a quase totalidade dos recursos empenhados: 84% em 2012 e 92% em 2013.

Turismo	Dotação Disponível ¹	Empenho	% ²	Liquidado	% ²	RPNP	% ³
2012	2.293	1.104	48	180	7,8	923	84
2013	2.288	2.068	90	161	7,0	1.907	92
2014 ⁴	847	517	61	42	4,9	-	-
Total	5.428	3.689	68	383	19,7	1.830	-

Fonte: Siga Brasil (em 4/8/2014). ¹Dotação Disponível = Autorizado - Crédito Indisponível (contingenciado). ²Percentuais calculados em relação à dotação disponível. ³Percentuais calculados em relação ao empenho. ⁴Até 9/7/2014.

Turismo

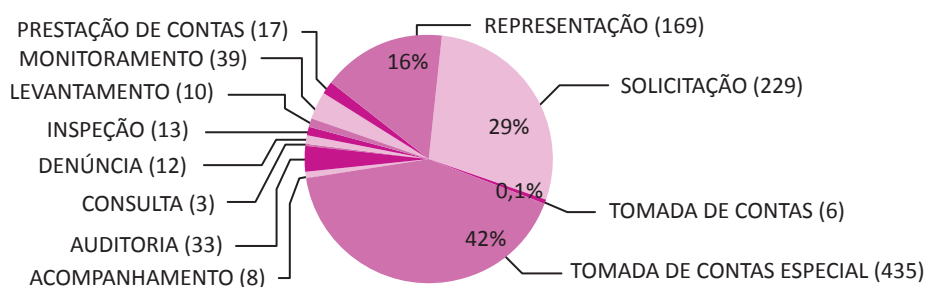
COMO ESTÁ SENDO MONITORADO E AVALIADO O PROGRAMA TURISMO

Constata-se que os cinco indicadores de desempenho constantes do Programa Turismo estão distribuídos de forma desequilibrada, com enfoque apenas na dimensão de efetividade, sendo quatro quantitativos e um qualitativo.

Os indicadores utilizados medem somente o alcance dos objetivos finalísticos ou a missão dos órgãos envolvidos. Referem-se ao resultado ou impacto e relacionam-se fortemente com a dimensão da efetividade, não mensurando as dimensões de desempenho de economicidade, de eficiência e de eficácia. Inclusive, não é possível afirmar com certeza a relação de causa e efeito entre as ações executadas e os resultados medidos por esses indicadores.

TRABALHOS REALIZADOS PELO TCU

O Tribunal, nos últimos cinco anos (2010 a 2014), realizou diversos trabalhos nos órgãos responsáveis pela execução da política pública do Turismo (Embratur e MTur):



PROBLEMAS QUE PERSISTEM

Verifica-se que o percentual de obras concluídas no período de 2010 a 2014 é inferior a 22%. Se adotarmos como exemplo os ajustes firmados somente no ano de 2010, portanto, com mais de três anos de vigência, é possível constatar que o percentual de obras entregues não chega a metade das obras propostas (45,6%). Os principais entraves para o início e a conclusão dos ajustes se referem à ausência de apresentação de projeto de engenharia, à pendência técnica no projeto apresentado e à falta de comprovação da titularidade de área e/ou licença ambiental.

RECOMENDAÇÕES DO TCU

O TCU recomendou ao MTur que:

- construa novos indicadores de desempenho, para o Programa Turismo, relacionados com as dimensões indicadores de desempenho de eficiência, de eficácia e de economicidade;
- promova estudos no sentido de viabilizar medidas para resolver os problemas detectados na aprovação e na execução dos projetos de apoio a obras de infraestrutura turística.

Identificação do processo no TCU: TC 014.605/2014-7

Relator: Ministro Aroldo Cedraz

Deliberação do TCU: Acórdão 3558/2014 – TCU – Plenário

Data da Sessão: 09/12/2014